



Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino.  
Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul

## Projeto

### 1. Plano de Trabalho

<b>Editais:</b>	Chamada Fundect Nº 31/2021 - Universal 2021 - ODS
<b>Título:</b>	Desenvolvimento de Tecnologias Sociais com Foco no Ensino-Aprendizagem de Português como Língua de Acolhimento para Refugiados e Migrantes Internacionais em Mato Grosso do Sul
<b>Protocolo:</b>	43356.653.9170.22022022
<b>Coordenador:</b>	João Fábio Sanches Silva
<b>RG:</b>	588457
<b>CPF:</b>	159.296.938-03
<b>Endereço:</b>	Rua Maria José de Freitas, 456 - Residencial Oliveira
<b>Telefone:</b>	-
<b>E-mail:</b>	joaofabioss@yahoo.com.br
<b>Faixa de Valor:</b>	Faixa A - R\$ 50mil a R\$ 100mil -Grupos Iniciantes(R\$ 50.000,00 à R\$ 100.000,00)
<b>Área de Conhecimento 1:</b>	Linguística, Letras e Artes » Linguística » Linguística Aplicada
<b>Área de Conhecimento 2:</b>	
<b>Área de Conhecimento 3:</b>	
<b>Tema de interesse:</b>	
<b>Instituição Executora:</b>	UEMS - Fundação Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
<b>Unidade Executora:</b>	[Mato Grosso do Sul/MS] Campus de Campo Grande
<b>Início Previsto:</b>	01/07/2022
<b>Duração:</b>	24 Meses
<b>Cotação da Moeda Estrangeira:</b>	0,00
<b>Gera Patente?</b>	Não
<b>Possui Inovação Tecnológica?</b>	Não
<b>Diretrizes com resultados à sociedade - PPA MS 2020-2023 (escolha apenas uma):</b>	01 - Ciência, Tecnologia e Inovação - Inovação tecnológica e científica; Empreendedorismo; Conectividade; Capital humano.
<b>ODS - Universal 2021:</b>	2.2.10 - Redução das desigualdades - Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.
<b>Áreas de Pesquisa - Resolução SEMAGRO 743/2021:</b>	Tecnologias Sociais e Assistivas
<b>Banco do proponente:</b>	-
<b>Agência do proponente:</b>	-
<b>Conta do proponente:</b>	-
<b>Tipo da conta do proponente:</b>	-

#### 1.1. Arquivos

Nome	Tipo
Declaração de Anuência Proponente - ODS.pdf	Declaração de Anuência Proponente - ODS

Projeto de Pesquisa - Desenvolvimento de Tecnologias Sociais com Foco no Ensino-Aprendizagem de Português como Língua de Acolhimento para Refugiados e Migrantes Internacionais em Mato Grosso do Sul.pdf	Projeto de Pesquisa - ODS
Protocolo de Submissão - Plataforma Brasil.pdf	Parecer de Comitê de Ética em Pesquisa ou Protocolo de Submissão do Projeto ao(à) Comitê/Comissão de Ética em Pesquisa
JoãoFábioSanchesSilva-RG	RG
JoãoFábioSanchesSilva-CPF	CPF
ComprovantedeResidência	Comprovante de Residência
DiplomadeDoutorado	Diploma de Doutorado

## Arquivos Sem Modelo

Nome
------

## 2. Plano de Apresentação:

### 2.1. Resumo da Proposta:

*Descrever, de forma clara, simples e objetiva, uma síntese da proposta para publicação no portal da fundect. O preenchimento deste campo é obrigatório.*

Os movimentos (i)migratórios têm sido pauta de embates e desafios na contemporaneidade tendo em vista o crescimento do deslocamento humano e das pessoas em situação de refúgio que se encontram em estado de vulnerabilidade social nos diferentes países. Tais questões têm origens múltiplas que perpassam pelos avanços da cultura globalizada; por guerras e conflitos locais e regionais; pelos incentivos das políticas internacionais; e pelo desejo próprio do (i)migrante. Independente da sua origem, os movimentos (i)migratórios ocasionam modificações nas relações e hierarquias sociais, afetando a economia, a política, as relações humanas, a cultura e o espaço geográfico para onde vão e de onde veem as pessoas em deslocamento.

Os efeitos resultantes desse processo podem ser tanto positivos, quanto negativos, tendo em vista que podem ocasionar, de um lado, melhoras econômicas e emancipações sociais; de outro, o racismo, a xenofobia, a exclusão social, conflitos étnicos e desordenamento na mobilidade e segurança das nações. Dada a sua relevância e importância para o bem-estar das nações, para a promoção de uma sociedade global e internacional mais integrada e para a redução da pobreza, miséria, fome e desigualdades sociais, o deslocamento humano passou a integrar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estipulados pelas Nações Unidas nos últimos anos. Em particular, o Objetivo 10, da Agenda 2030, que diz respeito à redução das desigualdades dentro dos países e entre eles.

Promover a inclusão social de todos, independente de “raça, etnia, origem” ou outra, assim como “facilitar a migração e a mobilidade ordenada, segura, regular e responsável das pessoas” através de políticas de “migração planejadas e bem geridas”, embora pareça abstratamente uma tarefa fácil tem sido um desafio para os países e suas unidades federativas. Isso se deve, em boa parte, porque, hoje, os movimentos de (i)migração não possuem fluxos ordenados, mas dispersos. Se antigamente a regra era as pessoas se deslocarem de países pobres para países ricos, hoje essa regra não se sustenta, pois o fluxo (i)migratório também faz com que pessoas se desloquem de países pobres para países pobres e de países ricos para países pobres em busca de melhor qualidade de vida.

No cerne das contingências que os países em desenvolvimento enfrentam está a falta de políticas públicas e financiamento para o acolhimento e a integração social dos imigrantes, sendo elas perpassadas por uma questão fundamental: o ensino-aprendizagem da língua do país em que o imigrante está imerso. No contexto brasileiro, a falta de políticas públicas para esse fim está presente no provimento da educação básica e superior e no mercado de trabalho abrindo campo para que essa demanda seja estudada. Com efeito, revela semelhantemente, a fragilidade do Brasil para atender aos anseios dos ODS que dizem respeito à redução das desigualdades dentro do país.

Não saber o idioma do país e não ter acesso ao ensino-aprendizagem desse idioma através de políticas públicas, ações, projetos e na própria escola, faz com que o imigrante se torne vulnerável e interditado socialmente, pois sem a

língua ele não consegue interagir com os outros, comprar a sua própria alimentação, estudar, trabalhar, fazer amigos e ter acesso à cultura, a política e a cidadania brasileira. O acesso ao ensino-aprendizagem do idioma oficial de um país é condição sine qua non para que o imigrante e a própria população nativa tenham êxito em suas vidas pessoais e profissionais e sejam incluídas socialmente nas múltiplas esferas cidadãs que uma nação pode oferecer.

O mesmo ocorre no universo do trabalho, sem o domínio linguístico do idioma do país em que está imerso o imigrante fica impossibilitado de se comunicar, de se qualificar, de interagir, de conhecer seus direitos enquanto trabalhador e acaba se tornando vulnerável à exploração trabalhista. Além disso, o imigrante que não tem o domínio linguístico do idioma do país que o acolheu se torna impedido de estabelecer relações sociais e interculturalidade com os grupos e classes sociais representáveis nas cidades, estados e municípios em que estão levando-os muitas vezes a viverem excluídos e ilhados politicamente. Com efeito, a sua exclusão social abre precedentes para que eles sejam vítimas de violência, racismo, preconceito, xenofobia, dentre outros, e se tornem desamparados no que tange ao acesso à saúde, à educação, ao trabalho, ao consumo e aos demais direitos básicos de um cidadão.

Os movimentos (i)migratórios fazem parte da história das civilizações e tendem a se intensificar na medida em que as tecnologias da informação e comunicação possibilitaram maior integração global pelos recursos logísticos e na proporção em que as pessoas oriundas de nações em conflito passaram a ter direitos resguardados para se deslocarem em busca de refúgio. Atualmente, por exemplo, os deslocamentos estão ligados a fatores diversos, dentre os quais destacamos crises político-econômicas e sociais, desastres ambientais, guerras, perseguição religiosa, entre outros.

Enquanto pesquisadores, temos observado que, no contexto brasileiro, em especial no Estado do Mato Grosso do Sul, a falta de domínio da língua portuguesa é apontada como uma das maiores barreiras que o imigrante enfrenta para se integrar socialmente. Dentre os fatores que contribuem para isso está a falta de política pública que destine recursos e profissionais capacitados para ensinar português para esse público, trabalho que tem ficado a cargo de instituições de caridade e projetos e programas de extensão universitária que, por mais que sejam relevantes, não são acessíveis à maioria dos imigrantes.

Ao compreendermos, então, que a língua é uma via importante para a inserção social do imigrante nessa nova realidade, não ter acesso à aprendizagem dessa língua pode significar impedimentos para agir de forma independente e cidadã nas atividades cotidianas e na resolução das demandas diversas oriundas do dia a dia. Dessa forma, podemos constatar que não saber falar, ler, compreender e escrever na língua majoritária do país de destino pode trazer implicações no acesso do imigrante a questões que são fundamentais para a sua permanência no país, como por exemplo, o impede de providenciar de forma autônoma a documentação necessária para solicitar documentos pessoais.

Neste sentido, o presente projeto de pesquisa espera, como resultado, compreender as diferentes questões envolvidas no acolhimento de imigrantes no estado do Mato Grosso do Sul na medida em que elas perpassam o ensino-aprendizagem de português para falantes de outras línguas e a integração sociocultural desses povos no contexto sul-mato-grossense. Essa compreensão gerará avanços no ensino-aprendizagem de Português como Língua de Acolhimento, bem como nos processos de integração e acolhimento dos imigrantes no contexto sul-mato-grossense. Entendemos que a realização desta pesquisa provocará avanços no estudo do ensino-aprendizagem de Português para falantes de outras línguas, em especial no âmbito da Linguística e Linguística Aplicada, além de potencializar a criação de novos métodos e abordagens de pesquisa sobre a temática. As ações empreendidas neste projeto também contribuirão para aprofundar debates atuais sobre a relação entre língua de acolhimento, interculturalidade e reterritorialização no Mato Grosso do Sul.

Acreditamos que as ações descritas ilustram a relevância deste projeto de pesquisa, em especial, por entendermos que as mesmas são compreendidas como o início de políticas institucionais e públicas no estado de Mato Grosso do Sul para a implantação de ações efetivas de acolhimento linguístico, humanitário e educacional a comunidade migrante internacional e refugiada, enfatizando a relevância do tema migração e deslocamentos no contexto nacional.

## **2.2. Palavras Chaves Indexadas:**

Português Língua de Acolhimento, (I)migrantes, Ensino-aprendizagem

## **2.4. Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:**

O projeto de pesquisa “Desenvolvimento de Tecnologias Sociais com Foco no Ensino-Aprendizagem de Português como Língua de Acolhimento para Refugiados e Migrantes Internacionais em Mato Grosso do Sul” prevê ações de pesquisa de grande relevância, inovação e originalidade tendo em vista que centra na sua base operante o trabalho

colaborativo entre três Unidades Universitárias e Cursos de Letras distintos da UEMS, algo inédito até então. Mais do que isso, é um projeto que conduzirá uma pesquisa que se propõe a ir ao encontro de uma demanda social, a saber, o acolhimento de refugiados e imigrantes no estado do Mato Grosso do Sul e a buscar respostas para este desafio. O fato da pesquisa proposta emergir dos conhecimentos em Letras, Linguística e Linguística Aplicada intuindo contribuir para que Mato Grosso do Sul faça a sua parte, enquanto estado, no atingimento dos ODS, em especial no que diz respeito à criação de Tecnologias Sociais que contribuam para a redução das desigualdades, também é relevante. Sabemos que o estado é jovem e investe recursos financeiros diversos na promoção da educação e cidadania, mas ainda muito carente de políticas públicas voltadas para a redução das desigualdades. Esse fato também torna a ação inovadora e, certamente, relevante cientificamente. Além do mais, em um país em que tanto se tem falado sobre a importância da ciência para prover soluções e respostas às demandas sociais, a proposta de desenvolvimento de um projeto como este é totalmente original.

Destacamos, também, que no âmbito dos Estudos Linguísticos, a pesquisa proposta é de grande relevância e inovadora para o contexto brasileiro. Em todos os estados o acolhimento de refugiados tem sido tematizado, assim como o ensino-aprendizagem de língua portuguesa para imigrantes, contudo, ainda não se tem relato de pesquisas como essa que se propõe a compreender, estudar, mapear, catalogar, monitorar e a dialogar com esse fenômeno intuindo construir subsídios para futuros projetos de política pública para essa finalidade. No que tange à tecnologia, a pretensão de criar um projeto de política pública é, por si só, uma forma de caracterização tecnológica. Uma vez que essa política pública é proposta, apresentada ao poder público e, quem sabe, implementada, ela criará medidas de otimização e melhora no acolhimento de imigrantes e contribuirá significativamente para a integração deles na sociedade brasileira.

Especificamente no que tange ao ensino-aprendizagem de Português como Língua de Acolhimento, a pesquisa proposta tem grande caráter inovador e de originalidade, pois se destina a compreender as diferentes dimensões e recursos envolvidos no ensino-aprendizagem do português nessa modalidade: 1) os processos de identificação e apropriação da língua portuguesa que um imigrante estabelece ao imergir no Mato Grosso do Sul; 2) os papéis que a língua portuguesa e seu ensino-aprendizagem assumem no processo de integração sociocultural e cidadã do imigrante; 3) o aprimoramento da formação de professores de línguas no que tange à sua preparação para ensinar Português para falantes de outras línguas-culturas; e as particularidades sociolinguísticas do português e da língua materna dos imigrantes que podem surtir implicações no processo de ensino-aprendizagem do português como língua adicional. Não obstante, parte dessa compreensão é complexa para propor um projeto de política que seja mais assertivo e socialmente viável.

Ao longo da realização do projeto também serão concebidas várias outras tecnologias que contribuirão para que a proposta tenha resultados inovadores e de impacto social, dentre elas, um banco de dados para monitorar o acolhimento e ensino-aprendizagem de Português como Língua de Acolhimento (PLAc) no estado de Mato Grosso do Sul, pesquisas de iniciação científica e ações de caráter extensionista que irão ao encontro da crescente demanda pelo ensino de PLAc e serão construídos, também, materiais didáticos para esse fim. O fato do projeto proposto conter professores doutores oriundos de diferentes áreas da Linguística e Linguística Aplicada, enriquecerá, ainda, a multiplicidade de recursos científicos que serão empregados nos estudos que serão realizados o que promove, também, inovação, interdisciplinaridade e originalidade no que será obtido como resultado das pesquisas.

## **2.5. Síntese do Projeto:**

Os movimentos (i)migratórios têm sido pauta de embates e desafios na contemporaneidade tendo em vista o crescimento do deslocamento humano e das pessoas em situação de refúgio que se encontram em estado de vulnerabilidade social, em especial no estado de Mato Grosso do Sul. No cerne dessas questões está a falta de políticas públicas e financiamento para o acolhimento e a integração social dos imigrantes, sendo elas perpassadas pelo ensino-aprendizagem da língua do país em que o imigrante está imerso. Neste sentido, o presente projeto de pesquisa tem como objetivo compreender as diferentes questões envolvidas no acolhimento de imigrantes no estado do Mato Grosso do Sul na medida em que elas perpassam o ensino-aprendizagem de português para falantes de outras línguas e a integração sociocultural desses povos no contexto sul-mato-grossense. Visto a particularidade dos processos de ensino e aprendizagem de línguas, esse projeto segue um paradigma exploratório-interpretativo que utiliza métodos não-experimentais ao gerar dados qualitativos e permitir uma análise interpretativa dos dados, a partir da condução de diários de bordo, questionários abertos, produções narrativas orais e escritas, e entrevistas semi-estruturadas, com alunos e professores participantes de cursos de Português como Língua de Acolhimento oferecidos pelo Projeto UEMS Acolhe da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Esperamos compreender as

diferentes questões envolvidas no acolhimento de imigrantes no estado do Mato Grosso do Sul na medida em que elas perpassam o ensino-aprendizagem de português para falantes de outras línguas e a integração sociocultural desses povos no contexto sul-mato-grossense.

## **2.6. Objetivos Gerais:**

O presente projeto de pesquisa tem como objetivo geral compreender as diferentes questões envolvidas no acolhimento de imigrantes no estado do Mato Grosso do Sul na medida em que elas perpassam o ensino-aprendizagem de português para falantes de outras línguas e a integração sociocultural desses povos no contexto sul-mato-grossense.

## **2.7. Objetivos Específicos:**

1. Analisar os processos de identificação e apropriação da língua portuguesa que um imigrante estabelece ao imergir no Mato Grosso do Sul;
2. Entender os papéis que a língua portuguesa e seu ensino-aprendizagem assumem no processo de integração sociocultural e cidadã do imigrante;
3. Mapear ações, projetos e instituições que acolhem e/ou desenvolvem imigrantes no estado do Mato Grosso do Sul;
4. Abrir campo para o aprimoramento da formação de professores de línguas no que tange à sua preparação para ensinar Português para falantes de outras línguas-culturas;
5. Identificar as particularidades sociolinguísticas do português e da língua materna dos imigrantes que podem surtir implicações no processo de ensino-aprendizagem do português como língua adicional;
6. Discutir a criação de políticas públicas e institucionais que sejam efetivas na implementação de ações de ensino-aprendizagem de Português como Língua de Acolhimento no estado, visando fortalecer a integração e inserção social do imigrante no Mato Grosso do Sul.
7. Potencializar as ações do Programa UEMS objetivando construir acervo documental e contextos de pesquisa que contribuam para a coleta de dados dos estudos que se derivarão deste projeto.

## **2.8. Metodologia:**

Visto a particularidade dos processos de ensino e aprendizagem de línguas, uma das questões metodológicas chave a ser respondida diz respeito ao tipo de pesquisa que permite investigar a relação entre aprendizagens de línguas, enquanto seres sociais, e os mundos frequentemente desiguais onde a aprendizagem acontece, em especial no que tange fluxos migratórios internacionais. Neste cenário, “um paradigma de pesquisa quantitativo que confia em variáveis estáticas e mensuráveis geralmente não será apropriado” (NORTON & MCKINNEY, 2011, p. 82).

O presente projeto de pesquisa segue, então, um paradigma “exploratório-interpretativo que utiliza métodos não-experimentais, ao gerar dados qualitativos, e permitir uma análise interpretativa dos dados” (tradução do autor, NUNAN, 1992, p. 4), em uma tentativa de “fazer sentido, ou interpretar, os fenômenos segundo os significados que as pessoas atribuem a eles” (tradução do autor, DENZIN & LINCOLN, 1998, p. 3).

Os dados serão gerados a partir da condução de diários de bordo, questionários abertos, produções narrativas orais e escritas, e entrevistas semi-estruturadas, com alunos e professores participantes de cursos de Português como Língua de Acolhimento oferecidos pelo Projeto UEMS ACOLHE, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. A ideia de usar métodos interconectados, ou triangulados, reflete o desejo de conseguir uma melhor compreensão dos participantes envolvidos na pesquisa, uma vez que “a realidade objetiva jamais conseguirá ser capturada” (tradução do autor, DENZIN & LINCOLN, 1998, p. 4).

Deste modo, a geração dos dados será conduzida de forma narrativa, com o propósito de ilustrar e interpretar a construção discursiva da identidade destes futuros professores de línguas.

## **2.9. Impactos Esperados (inserir informações alinhadas com os objetivos e metas de forma qualitativa):**

### **2.9.1 Impacto Esperado - Científico**

No que tange aos impactos científicos, a pesquisa proposta provocará avanços nos estudos do ensino-aprendizagem de Português como Língua de Acolhimento (PLAc), em especial no âmbito da Linguística e Linguística Aplicada, além de potencializar a criação de novos métodos e abordagens de pesquisa sobre a temática.

As ações empreendidas neste projeto também contribuirão para aprofundar debates atuais sobre a relação entre

Língua de Acolhimento, interculturalidade e reterritorialização de (i)migrantes no Mato Grosso do Sul. Neste sentido, debates sobre as relações sociais entre aprendiz e professor; sala de aula e comunidade; pesquisador e pesquisados serão considerados como resultados significativos desta proposta de pesquisa.

Outro impacto científico que a pesquisa deixará será a coleta e catalogação de dados que poderão ser utilizados em pesquisas futuras e para a criação de um projeto de política pública voltado para o acolhimento de refugiados e o ensino-aprendizagem de PLAc no estado de Mato Grosso do Sul. Ainda, acreditamos que as publicações que surgirão a partir do projeto de pesquisa proposto também deixará grandes contribuições para a ciência que se dedica à criação de Tecnologias Sociais relativas ao acolhimento e integração social de imigrantes.

Destacamos que a participação colaborativa de professores doutores e técnicos administrativos oriundos de três unidades universitárias diferentes da UEMS (Campo Grande, Cassilândia e Dourados) possa trazer um grande ganho para a instituição no que tange ao desenvolvimento de pesquisas colaborativas e de maior impacto e asserção social, já que as unidades estão situadas em diferentes partes do estado.

### **2.9.2 Impacto Esperado - Tecnológico**

No que tange ao impacto tecnológico, a pretensão de criar um projeto de política pública é, por si só, uma forma de caracterização tecnológica. Uma vez que essa política pública é proposta, apresentada ao poder público e, quem sabe, implementada, ela criará medidas de otimização e melhora no acolhimento de imigrantes e contribuirá significativamente para a integração deles na sociedade brasileira.

Especificamente no que tange ao ensino-aprendizagem de Português como Língua de Acolhimento, a pesquisa proposta tem grande caráter inovador e de originalidade, pois se destina a compreender as diferentes dimensões e recursos envolvidos no ensino-aprendizagem do português nessa modalidade: 1) os processos de identificação e apropriação da língua portuguesa que um imigrante estabelece ao imergir no Mato Grosso do Sul; 2) os papéis que a língua portuguesa e seu ensino-aprendizagem assumem no processo de integração sociocultural e cidadã do imigrante; 3) o aprimoramento da formação de professores de línguas no que tange à sua preparação para ensinar Português para falantes de outras línguas-culturas; e as particularidades sociolinguísticas do português e da língua materna dos imigrantes que podem surtir implicações no processo de ensino-aprendizagem do português como língua adicional. Não obstante, parte dessa compreensão é complexa para propor um projeto de política que seja mais assertivo e socialmente viável.

Ao longo da realização do projeto também serão concebidas várias outras tecnologias que contribuirão para que a proposta tenha resultados inovadores e de impacto social, dentre elas, um banco de dados para monitorar o acolhimento e ensino-aprendizagem de Português como Língua de Acolhimento (PLAc) no estado de Mato Grosso do Sul, pesquisas de iniciação científica e ações de caráter extensionista que irão ao encontro da crescente demanda pelo ensino de PLAc e serão construídos, também, materiais didáticos para esse fim.

### **2.9.3 Impacto Esperado - Econômico**

O impacto econômico advindo das ações da pesquisa proposta poderá ser observado no universo do trabalho. A partir da apropriação linguística do idioma do país em que está imerso o imigrante fica possibilitado de se comunicar, de se qualificar, de interagir, de conhecer seus direitos enquanto trabalhador, o que irá contribuir sobremaneira para ele não se tornar vulnerável à exploração trabalhista. Além disso, o imigrante que tem o domínio linguístico do idioma do país que o acolheu se torna mais capaz de estabelecer relações sociais e interculturalidade com os grupos e classes sociais representáveis nas cidades, estados e municípios, impedindo assim se serem excluídos e ilhados politicamente.

### **2.9.4 Impacto Esperado - Social**

Ao vincular-se ao ODS de número 10, da Redução das Desigualdades, a pesquisa proposta trará como impactos sociais a proposição de ações que tomam por base o empoderamento e a promoção da inclusão social, econômica e política de refugiados e (i)migrantes no estado de Mato Grosso do Sul, contribuindo sobremaneira para que essa população possa ser mais bem inserida na sociedade a partir, primeiramente, da apropriação da língua portuguesa e do acesso a bens e serviços oriundos dos conhecimentos adquiridos.

Mais do que isso, a pesquisa proposta se propõe a buscar parcerias com agentes públicos para potencializar a implementação do projeto de política pública para o acolhimento de refugiados e migrantes e ensino-aprendizagem de português como língua de acolhimento voltado para o contexto sul-mato-grossense, atuando na defesa de seus direitos, na assistência jurídica e humanitária, em sua integração laboral e sociocultural. Para tanto, a pesquisa procura estimular a sensibilização da sociedade acolhedora e a reflexão das diferentes comunidades sociais a respeito dos

movimentos de imigração seguro, ordenado e regular.

### 2.9.5 Impacto Esperado - Ambiental

O impacto ambiental do projeto reflete principalmente o objetivo de compreender os papéis que a língua portuguesa e seu ensino-aprendizagem assumem no processo de integração sociocultural e cidadã do imigrante. Pressupõe-se que o domínio da língua seja fundamental tanto para a educação ambiental em termos de princípios gerais e abstratos quanto para o desenvolvimento de práticas ecológicas, bem como para o acesso e disseminação de iniciativas verdes em consonância com a agenda de gestão ambiental sustentável proposta pelo ACNUR, a qual visa “reduzir a degradação ambiental gerada na resposta humanitária às populações deslocadas” e “melhorar os recursos disponíveis para os deslocados, bem como para as comunidades que os acolhem”.

### 3. Abrangência

Estado Sigla	Estado	Município
MS	Mato Grosso do Sul	Campo Grande
MS	Mato Grosso do Sul	Cassilandia
MS	Mato Grosso do Sul	Dourados

### 4. Recursos

#### 4.1. Recursos Aprovados pela FUNDECT:

Elementos de Despesas	R\$
Diárias	0,00
Hospedagem/Alimentação	6.750,00
Material de Consumo	2.536,38
Passagens	7.000,00
Pessoal	0,00
Encargos	0,00
Bolsas	28.800,00
Outros Serviços de Terceiros	0,00
Equipamentos e Material Permanente	38.705,34
<b>Total</b>	<b>83.791,72</b>

Valor total aprovado em Reais: R\$ 83.791,72

Oitenta e Três Mil e Setessentos e Noventa e Um Reais e Setenta e Dois Centavos

#### 4.2. Recursos Solicitados a Outras Fontes, Parcerias e/ou Contrapartida da(s) Instituição(ões) Envolvida(s):

Entidade	Tipo	Valor	Descrição
----------	------	-------	-----------

### 5. Equipe

#### 5.1. Membros do Projeto:

Ord	Nome	Instituição	Função
1	João Fábio Sanches Silva	UEMS	Coordenador(a)
2	Vanessa Maciel Franco Magalhães	UEMS	Pesquisador(a) / Executor(a)
3	Lucas Araujo Chagas	UEMS	Pesquisador(a) / Executor(a)
4	Carlos Alberto Turati	UEMS	Pesquisador(a) / Executor(a)
5	Antonia Raquel Lima Camargo Zottos	UEMS	Apoio Administrativo

#### 5.2. Atividades:

**Atividade (A-1):** Aquisição dos equipamentos previstos no edital

<b>Início:</b>	1	<b>Duração:</b>	<b>2 Mês(es)</b>
<b>C. H. S.:</b>	1 Horas		
<b>Membros:</b>	João Fábio Sanches Silva [Responsável], Vanessa Maciel Franco Magalhães, Antonia Raquel Lima Camargo Zottos, Lucas Araujo Chagas, Carlos Alberto Turati		
<hr/>			
<b>Atividade (A-2):</b>	Início das atividades de iniciação científica e extensão		
<b>Início:</b>	1	<b>Duração:</b>	<b>2 Mês(es)</b>
<b>C. H. S.:</b>	2 Horas		
<b>Membros:</b>	João Fábio Sanches Silva [Responsável], Vanessa Maciel Franco Magalhães, Antonia Raquel Lima Camargo Zottos, Lucas Araujo Chagas, Carlos Alberto Turati		
<hr/>			
<b>Atividade (A-3):</b>	(Re)estruturação ou (re)adaptação do software utilizado para a composição do banco de dados		
<b>Início:</b>	1	<b>Duração:</b>	<b>1 Mês(es)</b>
<b>C. H. S.:</b>	1 Horas		
<b>Membros:</b>	João Fábio Sanches Silva [Responsável], Vanessa Maciel Franco Magalhães, Antonia Raquel Lima Camargo Zottos, Lucas Araujo Chagas, Carlos Alberto Turati		
<hr/>			
<b>Atividade (A-4):</b>	Reunião de núcleo para avaliar o andamento do projeto e o cumprimento dos objetivos.		
<b>Início:</b>	1	<b>Duração:</b>	<b>24 Mês(es)</b>
<b>C. H. S.:</b>	1 Horas		
<b>Membros:</b>	João Fábio Sanches Silva [Responsável], Vanessa Maciel Franco Magalhães, Antonia Raquel Lima Camargo Zottos, Lucas Araujo Chagas, Carlos Alberto Turati		
<hr/>			
<b>Atividade (A-5):</b>	Lançamento do edital de bolsas de iniciação científica e extensão voltadas para o projeto		
<b>Início:</b>	1	<b>Duração:</b>	<b>2 Mês(es)</b>
<b>C. H. S.:</b>	1 Horas		
<b>Membros:</b>	João Fábio Sanches Silva [Responsável], Vanessa Maciel Franco Magalhães, Antonia Raquel Lima Camargo Zottos, Lucas Araujo Chagas, Carlos Alberto Turati		
<hr/>			
<b>Atividade (A-6):</b>	Estudo bibliográfico e de campo		
<b>Início:</b>	3	<b>Duração:</b>	<b>12 Mês(es)</b>
<b>C. H. S.:</b>	2 Horas		
<b>Membros:</b>	João Fábio Sanches Silva [Responsável], Vanessa Maciel Franco Magalhães, Antonia Raquel Lima Camargo Zottos, Lucas Araujo Chagas, Carlos Alberto Turati		
<hr/>			
<b>Atividade (A-7):</b>	Oferta das atividades de ensino-aprendizagem de Português como Língua de Acolhimento		
<b>Início:</b>	3	<b>Duração:</b>	<b>16 Mês(es)</b>
<b>C. H. S.:</b>	2 Horas		
<b>Membros:</b>	João Fábio Sanches Silva [Responsável], Vanessa Maciel Franco Magalhães, Antonia Raquel Lima Camargo Zottos, Lucas Araujo Chagas, Carlos Alberto Turati		
<hr/>			
<b>Atividade (A-8):</b>	Coleta de dados		
<b>Início:</b>	3	<b>Duração:</b>	<b>10 Mês(es)</b>
<b>C. H. S.:</b>	2 Horas		
<b>Membros:</b>	João Fábio Sanches Silva [Responsável], Vanessa Maciel Franco Magalhães, Antonia Raquel Lima Camargo Zottos, Lucas Araujo Chagas, Carlos Alberto Turati		
<hr/>			
<b>Atividade (A-9):</b>	Redação dos relatórios parciais de iniciação científica e extensão.		
<b>Início:</b>	6	<b>Duração:</b>	<b>1 Mês(es)</b>
<b>C. H. S.:</b>	1 Horas		
<b>Membros:</b>	João Fábio Sanches Silva [Responsável], Vanessa Maciel Franco Magalhães, Antonia Raquel Lima Camargo Zottos, Lucas Araujo Chagas, Carlos Alberto Turati		
<hr/>			
<b>Atividade (A-10):</b>	Estruturação e parametrização de um software para a organização dos dados coletados		
<b>Início:</b>	7	<b>Duração:</b>	<b>1 Mês(es)</b>

**C. H. S.:** 1 Horas  
**Membros:** João Fábio Sanches Silva [Responsável], Vanessa Maciel Franco Magalhães, Antonia Raquel Lima Camargo Zottos, Lucas Araujo Chagas, Carlos Alberto Turati

---

**Atividade (A-11):** Início da composição do banco de dados  
**Início:** 9 *Duração:* **10 Mês(es)**  
**C. H. S.:** 1 Horas  
**Membros:** João Fábio Sanches Silva [Responsável], Vanessa Maciel Franco Magalhães, Antonia Raquel Lima Camargo Zottos, Lucas Araujo Chagas, Carlos Alberto Turati

---

**Atividade (A-12):** Composição de cartilhas didáticas de ensino-aprendizagem de Português como Língua de Acolhimento  
**Início:** 9 *Duração:* **10 Mês(es)**  
**C. H. S.:** 2 Horas  
**Membros:** João Fábio Sanches Silva [Responsável], Vanessa Maciel Franco Magalhães, Antonia Raquel Lima Camargo Zottos, Lucas Araujo Chagas, Carlos Alberto Turati

---

**Atividade (A-13):** Redação do relatório parcial do projeto de pesquisa  
**Início:** 12 *Duração:* **1 Mês(es)**  
**C. H. S.:** 1 Horas  
**Membros:** João Fábio Sanches Silva [Responsável], Vanessa Maciel Franco Magalhães, Antonia Raquel Lima Camargo Zottos, Lucas Araujo Chagas, Carlos Alberto Turati

---

**Atividade (A-14):** Publicação dos primeiros resultados de pesquisa  
**Início:** 12 *Duração:* **4 Mês(es)**  
**C. H. S.:** 1 Horas  
**Membros:** João Fábio Sanches Silva [Responsável], Vanessa Maciel Franco Magalhães, Antonia Raquel Lima Camargo Zottos, Lucas Araujo Chagas, Carlos Alberto Turati

---

**Atividade (A-15):** Participação em eventos regionais, nacionais e internacionais para divulgar os primeiros resultados de pesquisa  
**Início:** 13 *Duração:* **3 Mês(es)**  
**C. H. S.:** 1 Horas  
**Membros:** João Fábio Sanches Silva [Responsável], Vanessa Maciel Franco Magalhães, Antonia Raquel Lima Camargo Zottos, Lucas Araujo Chagas, Carlos Alberto Turati

---

**Atividade (A-16):** Término das atividades de iniciação científica e extensão (1ª Etapa)  
**Início:** 14 *Duração:* **1 Mês(es)**  
**C. H. S.:** 2 Horas  
**Membros:** João Fábio Sanches Silva [Responsável], Vanessa Maciel Franco Magalhães, Antonia Raquel Lima Camargo Zottos, Lucas Araujo Chagas, Carlos Alberto Turati

---

**Atividade (A-17):** Início da segunda leva de atividades de iniciação científica e extensão  
**Início:** 14 *Duração:* **1 Mês(es)**  
**C. H. S.:** 2 Horas  
**Membros:** João Fábio Sanches Silva [Responsável], Vanessa Maciel Franco Magalhães, Antonia Raquel Lima Camargo Zottos, Lucas Araujo Chagas, Carlos Alberto Turati

---

**Atividade (A-18):** Lançamento do edital de bolsas de iniciação científica e extensão voltadas para o projeto  
**Início:** 14 *Duração:* **1 Mês(es)**

**C. H. S.:** 1 Horas  
**Membros:** João Fábio Sanches Silva [Responsável], Vanessa Maciel Franco Magalhães, Antonia Raquel Lima Camargo Zottos, Lucas Araujo Chagas, Carlos Alberto Turati

**Atividade (A-19):** Redação de um projeto de política pública para o acolhimento de refugiados e migrantes e ensino-aprendizagem de português como língua de acolhimento voltado para o contexto sul-mato-grossense

**Início:** 17 *Duração:* **7 Mês(es)**

**C. H. S.:** 2 Horas

**Membros:** João Fábio Sanches Silva [Responsável], Vanessa Maciel Franco Magalhães, Antonia Raquel Lima Camargo Zottos, Lucas Araujo Chagas, Carlos Alberto Turati

**Atividade (A-20):** Busca de parcerias com agentes públicos para potencializar a implementação do projeto de política pública para o acolhimento de refugiados e ensino-aprendizagem de português como língua de acolhimento voltado para o contexto sul-mato-grossense.

**Início:** 19 *Duração:* **5 Mês(es)**

**C. H. S.:** 1 Horas

**Membros:** João Fábio Sanches Silva [Responsável], Vanessa Maciel Franco Magalhães, Antonia Raquel Lima Camargo Zottos, Lucas Araujo Chagas, Carlos Alberto Turati

**Atividade (A-21):** Redação do relatório final do projeto de pesquisa

**Início:** 23 *Duração:* **1 Mês(es)**

**C. H. S.:** 2 Horas

**Membros:** João Fábio Sanches Silva [Responsável], Vanessa Maciel Franco Magalhães, Antonia Raquel Lima Camargo Zottos, Lucas Araujo Chagas, Carlos Alberto Turati

**Atividade (A-22):** Redação dos relatórios finais de iniciação científica e de extensão

**Início:** 23 *Duração:* **1 Mês(es)**

**C. H. S.:** 1 Horas

**Membros:** João Fábio Sanches Silva [Responsável], Vanessa Maciel Franco Magalhães, Antonia Raquel Lima Camargo Zottos, Lucas Araujo Chagas, Carlos Alberto Turati

**Atividade (A-23):** Organização e redação de um livro contendo os resultados do projeto.

**Início:** 24 *Duração:* **1 Mês(es)**

**C. H. S.:** 2 Horas

**Membros:** João Fábio Sanches Silva [Responsável], Vanessa Maciel Franco Magalhães, Antonia Raquel Lima Camargo Zottos, Lucas Araujo Chagas, Carlos Alberto Turati

**Atividade (A-24):** Término das atividades de iniciação científica e extensão (2ª Etapa)

**Início:** 24 *Duração:* **1 Mês(es)**

**C. H. S.:** 2 Horas

**Membros:** João Fábio Sanches Silva [Responsável], Vanessa Maciel Franco Magalhães, Antonia Raquel Lima Camargo Zottos, Lucas Araujo Chagas, Carlos Alberto Turati

**5.3. Cronograma:**

A/M	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
A-1	X	X																						
A-2	X	X																						
A-3	X																							
A-4	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
A-5	X	X																						



Ano 1 - Em em Dólar					
Elementos de Despesa	Trimestres				Total
	1º	2º	3º	4º	
Diárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Hospedagem/Alimentação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passagens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Pessoa Física	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equip. e Material Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bolsas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Ano 2 - Em em Dólar					
Elementos de Despesa	Trimestres				Total
	1º	2º	3º	4º	
Diárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Hospedagem/Alimentação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passagens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Pessoa Física	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equip. e Material Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bolsas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

## 7. Diárias

Ord	Localidade	Qtde	Custo Unitário	Custo Total	Mês	Justificativa
-----	------------	------	----------------	-------------	-----	---------------

## 8. Hospedagem/Alimentação

Ord	Localidade	Qtde	Custo Unitário	Custo Total	Mês
1	Brasil - Demais estados - Diversos municípios	3	R\$750,00	R\$2.250,00	24
2	Brasil - Demais estados - Diversos municípios	3	R\$750,00	R\$2.250,00	12
3	Brasil - Demais estados - Diversos municípios	3	R\$750,00	R\$2.250,00	18

## 9. Materiais de Consumo

Ord	Especificação	Qtde	Unidade	Custo Unitário	Custo Total	Mês	Justificativa
1	Extensão Force Line de 5 tomadas e 6 metros de comprimento.	9	Unidade(s)	R\$42,84	R\$385,56	1	
2	Materiais diversos	1	Não se	R\$2.150,82	R\$2.150,82	1	

necessários à produção de materiais didáticos e à coleta de dados (folhas, cópias, cartazes, folders, materiais de papelaria, etc)	Aplica				
--	--------	--	--	--	--

## 10. Passagens

Ord	Trecho	Tipo	Qtde	Custo Unitário	Custo Total	Justificativa
1	Brasil - Demais municípios,Localidades diversas » Brasil - Demais municípios,Localidades diversas » Brasil - Demais municípios,Localidades diversas	Aérea	3	R\$1.000,00	R\$3.000,00	
2	Brasil - Demais municípios,Localidades diversas » Brasil - Demais municípios,Localidades diversas » Brasil - Demais municípios,Localidades diversas	Terrestre	2	R\$500,00	R\$1.000,00	
3	Brasil - Demais municípios,Localidades diversas » Brasil - Demais municípios,Localidades diversas » Brasil - Demais municípios,Localidades diversas	Aérea	3	R\$1.000,00	R\$3.000,00	

## 11. Serviços de Terceiros

Ord	Especificação	Custo Total	Mês	Justificativa
-----	---------------	-------------	-----	---------------

## 12. Materiais Permanentes e Equipamentos

Ord	Especificação	Qtde	Custo Unitário	Custo Total	Mês	Justificativa
1	Projetores Multifuncionais (som, imagem e multimídia integrada em um só equipamento)	6	R\$3.250,90	R\$19.505,40	1	os pesquisadores e bolsistas que estarão envolvidos no projeto não possuem recursos tecnológicos de alta performance para o desenvolvimento de materiais digitais de ensino-aprendizagem, nem para o manuseio de plataformas operacionais e de banco de dados que demandam computadores de alta precisão. Outra dificuldade é que não há

					<p>também equipamentos que possam ser utilizados em pesquisas de campo, como os Projetores Multifuncionais, que, por sua vez, possuem diversas mídias integradas e são de fácil transporte.</p> <p>A aquisição dos equipamentos previstos nessa categoria é muito importante para que os pesquisadores e seus orientandos possam desenvolver os experimentos e atividades previstas e para que eles consigam instalar esses equipamentos em suas salas e/ou laboratórios de pesquisa (no caso da mesa bancada e extensão).</p>
2	Computadores All In One Dell Inspiron de alta performance.	3	R\$6.399,98	R\$19.199,94	1 <p>os pesquisadores e bolsistas que estarão envolvidos no projeto não possuem recursos tecnológicos de alta performance para o desenvolvimento de materiais digitais de ensino-aprendizagem, nem para o manuseio de plataformas operacionais e de banco de dados que demandam computadores de alta precisão. Outra dificuldade é que não há também equipamentos que possam ser utilizados em pesquisas de campo, como os Projetores Multifuncionais, que, por sua vez, possuem diversas mídias integradas e são de fácil transporte.</p> <p>A aquisição dos equipamentos previstos nessa categoria é muito importante para que os pesquisadores e seus orientandos possam desenvolver os</p>

						experimentos e atividades previstas e para que eles consigam instalar esses equipamentos em suas salas e/ou laboratórios de pesquisa (no caso da mesa bancada e extensão).
--	--	--	--	--	--	--

### 13. Pessoal

Ord	Função	Formação Profissional	Perfil Desejado	Custo Total	Mês	Justificativa
-----	--------	-----------------------	-----------------	-------------	-----	---------------

### 14. Bolsas

Modalidade	Ord	Duração	Custo Unitário	Custo Total	Mês	Área de Atuação
Apoio Técnico a Pesquisa - AT (NM)	6	12	R\$400,00	28.800,00	R\$2.400,00	Atividades de pesquisa voltadas ao ensino-aprendizagem de Português como Língua de Acolhimento e relativas ao monitoramento de projetos e ações governamentais sobre o acolhimento de imigrantes no MS.

### 15. Encargos

Ord	Especificação	Custo Total	Justificativa
-----	---------------	-------------	---------------

<p>_____ , ____ de _____ de _____</p>	<p>Assinatura do Proponente</p>
---------------------------------------	---------------------------------